

DE 4 A 11 DE JUNHO

VISITA DO MINISTRO GERAL E DO DEFINIDOR NO EQUADOR

De 4 a 11 de junho, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, e Fr. César Kulkamp, Definidor geral, visitaram a Província de São Francisco de Quito, Equador, onde tiveram a oportunidade de se encontrarem com todos os frades da Província, com as irmãs Clarissas e as irmãs Concepcionistas e as autoridades eclesiais locais. A este propósito, no dia 5 de Junho, em Quito, encontraram-se com o Nuncio Apostólico, Dom Andrés Carrascosa, e depois com Dom Alfredo José Espinoza, sdb, Arcebispo de Quito para conhecer a relação dos frades com a Igreja e a jornada franciscana de cada dia.

Fr. Massimo e Fr. César tiveram então um encontro com o Definitório provincial, enquanto no dia seguinte saudaram as Irmãs do Mosteiro da Imaculada Conceição, na presença do Conselho Diretor da Federação Equatoriana e dos representantes de todos os mosteiros do Equador. Depois houve um encontro com os frades da Zona Norte, Quito e Centro da Província: uma oportunidade para conhecer o trabalho das Fraternidades e incentivar os frades a responder positivamente à vocação.

O Ministro geral e o Definidor também se reuniram com os frades e leigos da Cúria provincial para entender a função e o trabalho de cada um. Posteriormente, realizou-se o encontro com a Família franciscana do Equador, na presença de muitos

religiosos e religiosas que se nutrem do carisma franciscano e na presença da Ordem Franciscana Secular.

Fr. Massimo e Fr. César, depois de estarem nas duas Escolas de San Andrés de Quito, encontraram-se com os irmãos do Secretariado para a Formação e os Estudos, que apresentaram um relatório sobre cada etapa da formação e sobre a formação permanente. Houve também um debate com os irmãos em Formação Inicial no Convento de San Diego (Postulantes, Noviços e Freis de Profissão Temporária), e depois encontraram-se também com os



AGENDA CÚRIA GERAL

- Nos dias 17 e 18 de junho, Fr. Ignacio Ceja Jiménez, Vigário geral, presidiu o Congresso custodial da Custódia dependente da SS. Anunciação da BVM em Shkodra, Albânia; de 24 a 28 ele estará com os irmãos da Custódia de Marrocos para preparar a Visita Canônica. De 30 de junho a 3 de julho, juntamente com o Definidor geral Fr. Victor Luis Quematcha, ele estará em Ruanda para a ereção da Custódia autônoma de Nossa Senhora de Kibeho (Burundi e Ruanda).
- Até 22 de junho, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, estará na França para a visita à Província "Bem-aventurado João Duns Scotus". De 23 de junho a 1 de julho

estará na Polônia com o Definidor geral Fr. Konrad Cholewa para vários compromissos: no dia 23 estarão em Włocławek para o 25º aniversário da beatificação dos Frades Menores mártires dos nazistas na Segunda Guerra Mundial; no mesmo dia, eles participarão da celebração dos 400 anos da construção do convento de Piotrków Trybunalski. De 26 de junho a 1 de julho visitarão a Província de São Francisco.

- Nos dias 24 e 25 de junho, Fr. César Kulkamp, Definidor geral, participará da Introdução ao Capítulo geral dos Canônicos Regulares Lateranenses, a ser realizada em Caxias do Sul, RS, Brasil.

Secretários para as Missões e a Evangelização da Província. A visita foi também uma oportunidade para conhecer e visitar as Irmãs do Mosteiro de Santa Clara, as representantes de todos os mosteiros do Equador e do Conselho Diretor da Federação.

Em Guayaquil o Ministro geral presidiu a solene Eucaristia acompanhado por Dom Luis Cabrera, OFM, Arcebispo de Guayaquil; mais tarde visitou o Mosteiro das Clarissas de Guasmo, onde as Clarissas de Daule também se juntaram para a ocasião.

PROVÍNCIA DA SANTA FÉ, COLÔMBIA

VISITA DO MINISTRO GERAL E DOS DEFINIDORES PARA A AMÉRICA LATINA



De 2 a 4 de junho, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, e os Definidores gerais para a América Latina, Fr. César Külkamp e Fr. Joaquín Echeverry visitaram a Província da Santa Fé na Colômbia, coincidindo com o início do Capítulo provincial intermediário.

Muitos dos temas abordados nos encontros entre os membros do governo geral e os frades da Província: a importância do espírito de oração, que muitas vezes é enfraquecido pelo trabalho e problemas administrativos - Fr. Massimo lançou a ideia de criar um espaço físico para a oração para que os frades possam renovar sua vida espiritual; o risco de que os projetos pessoais, a busca do poder, a busca de privilégios pessoais e o culto do pessimismo possam ir além do espírito missionário da fraternidade. Referente a isso, o Ministro geral disse que os frades devem ser irmãos cheios de esperança, orientados à escuta, abandonando o individualismo ou o provincialismo sinistro. Para alcançar esta maturidade da vida humana e franciscana, é necessário cuidar da formação permanente e inicial, mas, acima de tudo, é necessário repensar a formação inicial na Província, de acordo com as

palavras do Ministro geral. Uma exigência desta formação tem a ver com a escuta dos pobres e o ser próximo deles: estar próximo dos marginalizados permitirá rever o modo de vida na sociedade de hoje; configurar um projeto provincial para o uso dos imóveis e promover uma cultura do trabalho sincero e honesto também será um antídoto para a preguiça, porque o hábito do trabalho e da disciplina criam virtudes.

Fr. César Külkamp, Definidor geral da região, em seu discurso, falou da importância do desmantelamento do clericalismo, que historicamente permeou a Ordem. Hoje, em contrapartida, as coisas acontecem através do diálogo, cultivando o espírito da sinodalidade como participação no crescimento da vida fraterna. A este respeito, Fr. César destacou três princípios fundamentais: fortalecimento da dimensão carismática e da vida de fé; a simplificação das estruturas físicas enquanto padrões mentais tradicionais; um repensar do sistema da Ordem, para que haja uma autêntica renovação do carisma e da identidade dos irmãos menores na sociedade contemporânea.

Fr. Joaquín Echeverry, Definidor geral e membro da Província, apresentou algumas perspectivas que podem ajudar os irmãos a refletir sobre a renovação de sua identidade, promovendo novos espaços e formas de presença.

Na tarde de 3 de junho, Fr. César encontrou-se com os frades professores temporários, abrindo um diálogo fraterno em torno das perspectivas, preocupações e propostas relacionadas ao ciclo de formação na Província. Este espaço permitiu que os frades expressassem como percebem o desenvolvimento da formação, destacando elementos fundamentais para a >>

- De 4 a 15 de junho, Fr. Francisco Gómez Vargas e Fr. Dennis Tayo, Secretário e Animador da Secretariado geral para as Missões e a Evangelização, estiveram em Benjamin Constant, na Amazônia brasileira, para o início do Curso Inter-franciscano para Missionários na América Latina. Em 16 de junho visitaram missões com os migrantes em Darién, na fronteira entre o Panamá e a Colômbia. De 23 a 28 de junho, juntamente

com Fr. César, participarão do encontro da Comissão das Novas Formas de vida e evangelização com a UCLAF, em São Paulo, Brasil.

- A partir de 1 de julho, Fr. Massimo e Fr. Konrad estarão na Croácia para se encontrarem com os frades e os Definidores das Províncias "Ss. Cirilo e Metódio" e "S. Jerônimo"; em 3 de julho eles se encontrarão com os Ministros Provinciais da Conferência Sul-Eslava.

renovação do carisma. O Definidor agradeceu aos irmãos por sua franqueza, reconhecendo a necessidade de planejar a formação e de incluir os irmãos temporários no conselho de formação. Ele ressaltou a importância de implementar as diretrizes da Ratio Formationis e incentivou os frades a expressar suas preocupações sem medo, afirmando que "os votos temporários não são menos importantes do que os votos solenes".

Com a contribuição da Equipe de Comunicação da Província da Santa Fé na Colômbia



70 ANOS DA NOVA PRESENÇA FRANCISCANA NO PAÍS VISITA DO VIGÁRIO GERAL NA VENEZUELA

Em 31 de maio, a Custódia da Imaculada Conceição da Venezuela celebrou com grande alegria e devoção o 70º aniversário da restauração da presença franciscana na Venezuela.

Fala-se de restauração porque não é a primeira vez que os frades chegam ao território venezuelano: em 1515 chegaram à costa de Cumaná enviados da ilha de Hispaniola, atual República Dominicana e Haiti. Mais tarde, em 1575, os frades da Província da Santa Cruz de Hispaniola enviaram frades missionários que fundaram o convento de São Francisco de Caracas e a Igreja da Imaculada Conceição.

A celebração aconteceu na igreja Cristo Rei de 23 de Janeiro em Caracas, reunindo a fraternidade franciscana e numerosos fiéis. Em 30 de maio, véspera da celebração, foi realizado um encontro com a Família franciscana, no qual houve a partilha



de experiências relacionadas ao serviço dos frades nas terras venezuelanas; percorreu-se a rica história da Ordem e falou-se também do futuro que se quer abraçar.

O auge das celebrações aconteceu com uma solene Eucaristia de Ação de Graças presidida em 31 de maio por Fr. Ignacio Ceja, OFM, Vigário geral da Ordem, e na qual também participaram Fr. César Kulkamp, OFM, Definidor geral e Fr. Juan Manuel Jan, OFM, Ministro da Província de Santiago de Compostela (Espanha), da qual depende a Custódia. Também estavam presentes os frades da Custódia e da comunidade local, que se reuniram em espírito de gratidão e esperança.

A celebração destes 70 anos marca uma etapa significativa na história da presença franciscana na Venezuela, reafirmando o compromisso dos frades em sua missão de serviço e de evangelização, tornando presentes as pegadas de Francisco de Assis no país.

FR. MASSIMO E FR. JOAQUÍN NO MÉXICO VISITA À PROVÍNCIA SÃO FILIPE DE JESUS

De 28 de maio a 2 de junho, realizou-se a visita fraterna do Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, e do Definidor geral da região, Fr. Joaquín Echeverry, à Província de São Filipe de Jesus, no sudeste do México.

A visita começou com um encontro fraterno com o Governo provincial em Izamal, sede da Cúria Provincial, onde as luzes

e sombras da Província foram apresentadas. Depois disso, Fr. Massimo e Fr. Joaquín encontraram-se com os 12 Guardiães da Província: a missão do Guardião foi recordada e, sobretudo, como eles são responsáveis pela formação permanente dos frades. Em um terceiro momento houve um encontro com os formadores e os formandos de votos temporários, em que o presente e o futuro da Província foram discutidos. Houve >>

também um encontro com as Clarissas e com a Ordem Terceira. Como conclusão, a Eucaristia foi celebrada no Santuário da Virgem de Izamal.

Depois de uma longa viagem, eles chegaram em Tenosique para visitar o refúgio "La 72", um oásis para os milhares de migrantes que passam por lá em busca de ajuda; o Ministro geral encontrou-se com as pessoas que recebem ajuda física, psicológica e espiritual nesse refúgio franciscano. Eles também se encontraram com os postulantes e noviços da Província para escutar suas vozes. Ao mesmo tempo, Fr. Massimo abençoou o noviciado de San Diego de Alcalá em Rayón, Chiapas. E, finalmente, houve um encontro com as populações indígenas. Esta visita foi uma oportunidade para o Ministro geral conhecer o serviço dos irmãos desta província missionária.



O MINISTRO GERAL E AS IRMÃS DA FEDERAÇÃO NOSSA SENHORA DOS ANJOS ENCONTRO COM AS CLARISSAS DO MÉXICO



Como parte das celebrações dos 500 anos de presença franciscana no México, no dia 21 de maio, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral da OFM, encontrou-se com as irmãs Clarissas da Federação de Nossa Senhora dos Anjos do México.

Acompanhado por Fr. Joel Cosme, Ministro da Província do Santo Evangelho, e de alguns membros do Definitório geral, Fr. Massimo, depois de ser acolhido afetuosamente pelas irmãs, leu "Última Vontade Escrita para Santa Clara e suas Irmãs" (retirado dos escritos de São Francisco), do qual partiu para uma reflexão substancial: carisma, seguimento do Evangelho, pobreza de Jesus, a Virgem Maria e a perseverança foram os temas principais. As irmãs apresentaram, então, suas fraternidades ao Ministro geral.

Em seu discurso, Fr. Miguel Ángel Berrocali, OFM, assistente espiritual da nossa Federação, expressou a importância da formação inicial e permanente, promovida através de cursos de vários tipos na Federação. Fr. Massimo

acrescentou que a formação é uma prioridade na vida: não é um processo temporário, mas sim contínuo e permanente, porque todos estamos sempre em formação. Mesmo que em nossas Fraternidades designemos especificamente uma pessoa para formar as novas vocações, na realidade somos todos responsáveis pela formação, pois isso acontece sobretudo através do testemunho, pela oração, pelo silêncio, pela interiorização e escuta da Palavra de Deus; isso se reflete nas nossas relações dentro da fraternidade, e desse modo damos também um testemunho de Jesus Cristo ao mundo que procura fazer-nos entrar em ressonância com as suas necessidades.

Portanto, a formação deve almejar alcançar os seguintes elementos: qualidade da vida de oração, qualidade da vida fraterna e qualidade da vida de evangelização. Esta formação deve ajudar a forjar em cada um uma personalidade adulta capaz de viver os sentimentos de Cristo.

O encontro continuou sobre o tema das Constituições Gerais da Segunda Ordem, que as irmãs estão escrevendo pela primeira vez em sua história. Irmã Monica Isabel Gonzáles, OSC, presidente da Federação, disse que, sendo parte da comissão que lidera este trabalho, viu uma grande participação das irmãs em responder aos questionários e que este projeto é muito promissor, porque ajudará a resolver os problemas atuais enfrentados todos os dias.

O Ministro geral, que está acompanhando o trabalho, confirmou que uma das maiores dificuldades que as Clarissas estão experimentando atualmente não é o claustro, mas o >>

trabalho, que na maioria das vezes excede seus limites e reduz seu tempo.

Algumas irmãs compartilharam sua opinião, especialmente sobre o tema do clausura: disseram que às vezes há um certo medo, inculcado por não saber o que isso implica e significa, no modo de vida. Elas também lembraram que é importante acompanhar as irmãs na busca de realizar plenamente a sua vocação, não vendo a clausura como um impedimento, mas como o lugar favorável para que essa seja realizada.

Fr. Massimo interveio recordando que para as Clarissas não é uma opção, porque Santa Clara escolheu viver assim e foi, é

e continuará a ser um escândalo e uma loucura para o mundo. A clausura para Clara não era uma imposição, mas uma opção que ela escolheu livremente, e a Segunda Ordem não pode contradizer-se. É alia que encontrou o lugar para entrar na intimidade com Cristo e realizar a sua missão evangelizadora.

Para as irmãs foi uma experiência agradável, porque foi como se o próprio Francisco as encorajasse a continuar a viver o carisma franciscano-clariano, a continuar firmemente na fé e na vocação, a doar-se todos os dias por amor ao Crucificado.

Com a contribuição da Federação das Irmãs Clarissas de Nossa Senhora dos Anjos do México

ISTAMBUL, 26 DE MAIO – 2 DE JUNHO

ENCONTRO CONJUNTO CIME-CEME NA TURQUIA

De 26 de Maio a 2 de Junho, os membros do Conselho Internacional para as Missões e a Evangelização (CIME) e da Comissão executiva para as Missões e a Evangelização (CEME) reuniram-se em Istambul, na Turquia, no convento de Santa Maria Draperis, para continuar a desenvolver a *Ratio Evangelizationis* da Ordem (REO).

Fr. Francisco Gómez Vargas e Fr. Dennis Tayo, Secretário e Animador gerais para as Missões e a Evangelização, respectivamente, Fr. Johannes Freyer e Fr. José Rodríguez estiveram presentes no CEME.

Para o CIME havia 9 dos 13 Secretários para as Missões e a Evangelização das Conferências da Ordem: Fr. Arcangel Borek (Conferência Esloveno-Norte), Fr. Oscar Castro (Bolivariana), Fr. Jovit Malinao (EAC), Fr. Augustinus Ngame (SAAOC), Fr. Edigar Alves Pereira (Brasil-Cone Sul), Fr. Damir Pavic (Sul-Eslava), Fr. José Rodríguez (ESC), Fr. Natalio Saludes (CONFRES) e Fr. Adolfo Calderón Velázquez (Nossa Senhora de Guadalupe). Também esteve presente Fr. John Barker, membro do conselho editorial da REO e secretário do encontro.

O mandato para desenvolver a REO foi dado pelo Capítulo Geral de 2021. A discussão da proposta de REO começou na reunião do CIME-CEME em março de 2022. Em maio de 2023, o Definitório geral aceitou uma proposta do Secretariado para as Missões e a Evangelização para convocar um grupo de especialistas relevantes para desenvolver uma estrutura e esboço para a REO e começar a elaborar o documento. Esse grupo se reuniu em setembro de 2023 e elaborou uma proposta que foi discutida e aceita (com sugestões) pelo Definitório geral. Em dezembro de 2023, os Secretários para

as Missões e a Evangelização das Conferências receberam uma cópia da estrutura, e eles foram convidados a discutir a proposta e responder algumas perguntas para ajudar na elaboração da REO, e para apresentar eventuais respostas deles. Enquanto isso, o grupo de especialistas continuou seu trabalho, produzindo em março de 2024 um esboço da Primeira Parte da REO.

O principal trabalho da reunião do CIME-CEME em maio/junho de 2024 foi examinar as respostas das Conferências sobre a estrutura proposta da REO, discernir nessas temas e preocupações comuns e discutir (de modo preliminar) sua possível inclusão na REO.

[Baixe a Síntese do encontro CIME-CEME 2024 \(Inglês\)](#)



MUNDO OFM

Encontro dos Guardiães,
Prov. S. Maria dos Anjos (Polônia)



Capítulo das Esteiras,
Prov. Ss. Francisco e Tiago (México)



Franciscan's Got Talent,
Prov. Sagrada Família (Egito)



Encontro das famílias franciscanas,
Prov. Assunção da BVM (Itália)



Encontro nacional dos formadores, Conferência
da Família franciscana (Brasil)



Primeiras Profissões,
Prov. S. Tomé Apóstolo (Índia)

REFLEXÃO E RENOVAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA

CAPÍTULO DAS ESTEIRAS 2024, PROVÍNCIA DA SANTA FÉ, COLÔMBIA

Entre 27 e 31 de maio deste ano, o Capítulo das Esteiras foi realizado com sucesso na casa de formação São Bernardino de Siena, em Bogotá. Este evento, convocado pela Província Franciscana da Santa Fé na Colômbia, teve como objetivo participar da reflexão conduzida pela Ordem dos Frades Menores como uma oportunidade para renovar a espiritualidade, a essência e a missão do mundo franciscano.

O evento contou com a presença de membros da Família franciscana, incluindo religiosos da Primeira Ordem, irmãs da Segunda Ordem, religioso seguidores da espiritualidade de São Francisco e leigos comprometidos. O objetivo principal foi explorar novas perspectivas para revitalizar a opção de ser irmãos a serviço de uma Igreja sinodal em saída. Durante o itinerário de reflexão, foram abordados três núcleo temáticos essenciais:

Renovar a nossa visão: A que características do Carisma devemos abrir-nos hoje?

Caminhar seguindo um modelo: Qual é o modelo profético



de fraternidade na minoridade?

Abraçar o futuro: A quem e como servimos?

Dessas discussões emergiu a conclusão imperativa de renovar o carisma franciscano para permanecer relevante em uma sociedade que requer compreensão e apoio em meio a situações complexas causadas pelo desencanto e individualismo.

Além disso, o quadro celebrativo do Capítulo foi iluminado por uma reflexão sobre os Estigmas >>

de São Francisco, entendidos como um caminho para compreender sua experiência e chamado. Depois de cinco dias de profunda reflexão e partilha fraterna, os membros da Família franciscana na Colômbia voltaram aos seus lugares de evangelização, comprometidos com a renovação mediante a força do Espírito Santo e do vigor do Carisma franciscano.

Fr. Jorge Luis Torregroza, OFM
Província da Santa Fé



EM DEFESA DA CASA COMUM

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE EM EL SALVADOR

Na manhã de 4 de junho de 2024, as principais ruas da capital salvadorenha, San Salvador, as mesmas do santo e mártir Oscar Arnulfo Romero, foram pintadas de marrom, amarelo, verde e branco.

As igrejas, incluindo as da Família franciscana, juntamente com as organizações ambientais organizaram a Caminhada ecológica com o slogan "A Casa comum resiste e exige justiça ambiental", agora em sua 24ª edição.

O Parque Cuscatlán, localizado no centro da capital, foi o ponto de encontro. O horário programado era às 8:00 da manhã. Centenas de cristãos, evangélicos e católicos, organizações sociais, ambientalistas, estudantes, sindicalistas e mulheres, entre outros, começaram a chegar desde as primeiras horas da manhã.

A celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente começou com palavras de boas-vindas, seguido de um ato ecumênico e, em seguida, uma conferência de imprensa na qual o comunicado de imprensa, preparado pelos organizadores, foi lido. Poucos minutos depois, uma grande coluna de pessoas começou a andar com faixas em suas mãos.

Ao longo do caminho, várias vozes ressoaram com canções, slogans, reflexões, protestos e gritos de esperança. O comunicado denunciava as diversas formas de ecocídio: "A disputa entre a vida e os interesses de setores que buscam o lucro privado em detrimento da vida dos territórios salvadorenhos". Esta foi uma descrição de uma situação

ambiental local que se aplica à situação global. Em sua Exortação Apostólica *Laudate Deum* n. 20, o Papa Francisco define esta descrição "o paradigma tecnocrático que é a base do atual processo de degradação ambiental".

O sol envolvente e o aumento da temperatura não impediram a alegria e júbilo da luta pela vida de estar presente naquela marcha cujo destino final era a Assembleia Legislativa composta por sessenta deputados. Ao chegar, Vidalina Morales, líder ambiental, garantiu que estava lutando pelo "direito a um ambiente saudável, o direito humano à água, o direito de viver em territórios livres de contaminação, livres de mineração de metais".



Um veículo transportava uma imagem de São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia, artisticamente decorada com flores locais. No Palácio legislativo, a delegação foi recebida por uma única deputada, Claudia Ortiz, que recebeu uma correspondência na qual se pede a aprovação da Lei sobre as mudanças climáticas, apresentada em 2016 para "garantir e promover a mitigação, a adaptação às mudanças climáticas e a atenção aos danos e perdas". A este respeito, para o Papa Francisco "as soluções mais eficazes virão não só dos esforços individuais, mas sobretudo das grandes decisões da política nacional e internacional" (*Laudate Deum* n. 69).

Assim concluiu-se o evento. No cabeçalho da declaração foi lido um texto de São Oscar Romero: "Este é o pensamento fundamental da minha pregação: nada importa para mim tanto quanto a vida...".

DE 3 DE JUNHO A 4 DE AGOSTO NA AMAZÔNIA
CURSO INTER-FRANCISCANO PARA MISSIONÁRIOS

COM OS PÉS SOBRE A ÁGUA

Os frades franciscanos do mundo sabem que «a causa missionária deve ser a primeira de todas as causas» (cf. EEGG 15), porque é o mandato de Jesus, confiado à Igreja e abraçado por Francisco de Assis em fraternidade e minoridade.

Por isso, de 3 de junho a 4 de agosto deste ano, estaremos em Benjamin Constant, Amazônia, Brasil (na tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru). Treze irmãos das três obediências da Ordem dos Frades Menores (OFM^{Cap}, OFM^{Conv}, OFM), e de oito nacionalidades (Peru, Colômbia, Brasil, Costa Rica, El Salvador, México, Polônia e Índia), para viver em oração, fraternidade e minoridade, compartilhando as nossas experiências missionárias e se formando para as Novas Formas de Presença, Vida e Evangelização na Igreja no contexto da América Latina e do Caribe.

Da Ordem dos Frades Menores participam: Fr. Pio Siury, OFM da Província da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria (Polônia); Fr. Diogo Henrique da Silva Siqueira Oliveira, OFM,



da Custódia de São Benedito da Amazônia (Brasil); Fr. Nery Tocto Calle, OFM, da Província franciscana dos XII Apóstolos (Peru); Fr. Segundo Paulo Yesquén Torres, OFM, da Província de São Paulo Apóstolo (Colômbia); Fr. Francisco Javier Miranda, OFM, da Província Franciscana de Nossa Senhora de Guadalupe (América Central e Caribe) e Fr. Guillermo Trinidad Pons Rodríguez, OFM, da Província de São Pedro e São Paulo de Michoacán (México).

Fr. Francisco Javier Miranda, OFM

CUSTÓDIA DOS SANTOS MÁRTIRES DO MARROCOS
A MISSÃO FRANCISCANA NO MARROCOS HOJE

A missão franciscana no Marrocos é tradicionalmente considerada a mais antiga da Ordem.

Em 2010, a Custódia dos Santos Mártires de Marrocos foi constituída, e depende diretamente do Ministro Geral. Atualmente reúne 18 frades, incluindo apenas um professor temporário, que descobriu sua vocação no Marrocos e pediu para se juntar a nós. Os outros 17 irmãos estão "emprestados" das Províncias de origem por seis anos ou mais.

Atualmente, eles vêm de 14 Entidades diferentes correspondentes a 11 nacionalidades: Filipinas, República Democrática do Congo, Espanha, França, Itália, Croácia, Polônia, México, Costa Rica, Brasil e Peru. Atualmente os frades estão divididos em 5 Fraternidades, duas na diocese de

Tânger (no norte do país) e três na diocese de Rabat (no centro). São pequenas fraternidades missionárias de 3 ou 4 irmãos.

A VIDA FRATERNA

Dizer que a vida fraterna é o primeiro pilar da nossa missão pode parecer óbvio. No entanto, nesta terra assume um significado muito particular. Com efeito, os frades do mundo inteiro estão habituados a viver numa Província onde entram, se formam e amadurecem juntos, unidos por tradições comuns e por uma história comum. Nada disso no Marrocos: todos vêm de um universo cultural e franciscano diferente.

Esta realidade significa que, como disse um dos nossos irmãos, a missão começa aqui quando abrimos a porta do nosso quarto porque a vida fraterna de 3 ou 4 já representa um >>>



desafio linguístico, cultural e humano. Isso implica um esforço por parte de todos e a capacidade de se abrir para a realidade do outro. Isso faz de nossas fraternidades e de nossa Custódia um laboratório de convivência intercultural na busca constante da fraternidade e do equilíbrio, uma escola de amor e minoridade para permitir que todos sejam si mesmos e deem o melhor de si mesmos.

O SERVIÇO PRESTADO À IGREJA

Hoje o país conta com mais de trinta congregações religiosas e mais de 25 mil fiéis, todos estrangeiros. A grande maioria são estudantes subsaarianos que vêm estudar no Marrocos antes de retornar ao seu país ou aceder a ulteriores estudos na Europa. Mas eles são acompanhados por mais e mais trabalhadores que decidiram ficar no Marrocos, sejam eles expatriados enviados do mundo ocidental ou ex-alunos que encontraram trabalho lá.

Os frades franciscanos administram atualmente 7 paróquias que são locais de encontro para estudantes, imigrantes e trabalhadores (em um mundo totalmente marroquino e muçulmano) e que também são lugares de construção espiritual e humana (especialmente para os imigrantes desconstruídos por sua peregrinação, para os cristãos detentos que, por muitos anos, recebem apenas a visita do capelão, e para os estudantes que chegam à idade adulta e aprendem aqui a viver de forma independente e responsável pela primeira vez). Para eles, as paróquias são lugares de referência, tanto para o catecismo e os sacramentos, como por causa da presença dos serviços sociais prestados pela Caritas. São um ponto de passagem, um oásis que queremos fraterno nos caminhos de todos. Para nós, irmãos, é uma escola de adaptabilidade e gratuidade: semeamos e outros colherão.

A PRESENÇA E O ENCONTRO COM O MUNDO MULÇUMANO

Quando São Francisco de Assis evoca na Regra de 1221 a missão entre os muçulmanos, ele propõe duas maneiras de considerar o papel espiritual dos frades, a primeira consistindo em «Não litiguem nem porfiem, mas sejam submissos a toda criatura humana por causa de Deus e confessem que são cristãos» (RnB 16,6). Desta forma, sentimos que a Ordem nos envia ao povo marroquino: não como concorrentes ou prosélitos, mas como testemunhas chamadas a viver entre

eles, a encarnar e viver o encontro "como pessoas orantes entre outras pessoas orantes" (Christian de Chergé, mártir de Tibhirine). Para promover espaços de contato com a população muçulmana do Marrocos e não permanecer somente entre os cristãos, apesar da multiplicidade de suas necessidades, a Custódia abriu três centros culturais onde os frades atuam como professores para pessoas de todas as idades que têm em particular o desejo de aprender idiomas. Através de relações com professores voluntários locais, do apoio estudantil, das atividades culturais (cinema, debates, oficinas de leitura ou escrita, teatro, etc) ou de projetos ecológicos, os irmãos gradualmente entram na cultura deste país, colocando-se a serviço de todos.

Este diálogo de vida (na vida compartilhada no meio de um bairro muçulmano popular por uma fraternidade particular) e este diálogo de caridade (através de obras em favor dos marroquinos ou dos pobres em colaboração com outros marroquinos ou com associações locais) abrem-se misteriosamente ao diálogo espiritual. É sem dúvida a este nível que a parte essencial da nossa missão é invisivelmente realizada na transformação dos nossos corações e nisso – indescritivelmente – dos corações dos homens e mulheres que nos rodeiam.

A FAMÍLIA FRANCISCANA

Hoje, além dos frades menores, o Marrocos tem um mosteiro de seis irmãs Clarissas e cerca de sessenta irmãs e irmãos da Ordem Terceira Regular. Partilhamos com estas comunidades os mesmos desafios, o da inculturação no país, o da interculturalidade das nossas comunidades e o de um certo isolamento com distâncias significativas entre elas. Reunidos no Capítulo das Esteiras em março de 2024, procuramos acolher nosso chamado para viver a missão aqui de uma maneira nova e adaptada aos chamados daqueles que encontramos, marroquinos, migrantes e fiéis. Juntos, escutamos o Espírito Santo com o desejo de poder viver de modo mais profético esta missão, tão especial e tão pequena, que o Senhor nos confiou.

Na alegria da vocação que temos aqui, contamos com a vossa oração para sermos cada dia mais fiéis a esta chamada do Senhor que nos ultrapassa!

Fr. Stéphane Delavelle, OFM

IRMÃOS DEFUNTOS *

- 2 de maio: Fr. Austin McCormack, Província da Irlanda

* Informações recebidas da Secretaria geral secgen@ofm.org

JUNHO 2024
CTC N. 63

Esta edição de «Comunhão e Comunicação» recolhe, de acordo com o plano elaborado para celebrar os 800 anos das Palavras com melodia dirigidas por Francisco às Senhoras Pobres de São Damião, testemunhos e reflexões inspiradas pelos vv. 3-4 da exortação: *Vivate sempre in veritate / ke en obedientia moriate (Vivei sempre em verdade, para que em obediência morrais)* (cf. Ctc 60, p. 70). Fr. Fábio Gomes, OFM, nosso Delegado geral, nos introduz com o convite para acolher a proposta de Francisco, colocando em diálogo o viver 'em verdade' e 'em obediência', enquanto modalidades que devem "atravessar e transparecer em tudo o que as 'Poverelle' ('Pobrezinhas') vivem e fazem" (p. 8). E isso não em uma realidade hipotética, mas neste hoje caracterizado, para nós irmãs, pelo VIII centenário dos estigmas de S. Francisco e pelo processo de revisão das Constituições Gerais, agora em sua terceira fase, e que o Cardeal Prefeito do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica convida-nos a continuar «a discernir a vontade do Senhor e a pô-la em prática num espírito de colaboração».

Em seguida, somos guiadas por um percurso através dos quatro continentes, permanecendo com as irmãs que, em contextos culturalmente diferentes, mas espiritualmente não tão distantes, dão razão à observação de Fr. Carlo Paolazzi, OFM: "Para Francisco basta um advérbio, «vivate sempre in veritate», para recordar às «senhoras pobres» reunidas em São Damião que o dom da sua vida de pobreza, caridade e obediência no Espírito deve ser acolhido e vivido na dimensão da vida quotidiana e da perseverança, de modo que a irmã morte corporal encontre as «filhas e servas do altíssimo sumo Rei, o Pai celestial» ativas e vigilantes no cumprimento da santíssima vontade de seu Senhor" (Ctc 61, p. 37). Com as Irmãs de Nantes refletimos sobre o desafio que o viver em verdade, na unidade, na pobreza e no louvor representa no contexto atual, fortemente marcado pela mentira, pelo individualismo, pelo consumismo, pela hipervelocidade.

A implantação da forma de vida clariana em Bomadi, na Nigéria, e o fim de sua presença em Arizkun, na Espanha, são certamente situações muito diferentes; no entanto, eles respondem à mesma necessidade de 'viver em verdade': não uma verdade subjetiva, mas a verdade do Evangelho, nossa única 'regra'.

As irmãs de Cincinnati, EUA, e de Cantalapedra, Espanha, nos dizem como isso só é possível em uma atitude constante de discernimento, na escuta do Espírito do Senhor, para intuir onde e como Ele já está trabalhando, onde e como Ele nos chama a apoiar Sua obra.

'Escutar' é a palavra-chave que abre a exortação de Francisco e continua a ser a palavra-chave para nós: escutar todas as vozes – e as irmãs de Aitape, Papua Nova Guiné, dizem-nos isto por experiência; escutar a história e o que nelas fermenta como um grão de trigo enterrado – disso sabem bem as irmãs de Brno, República Tcheca, testemunhas protagonistas de uma grande passagem de época na Europa. Ir. Mary Andrew de Mbarara, Uganda, em poucas palavras, quase pinceladas, recolhe o sentido profundo de tudo isso. Vivendo em verdade, aderindo à Palavra do Senhor até o fim, até a Páscoa definitiva: recordamos Fr. Enrique Gonzales Arango, OFM, Delegado Geral OFM durante os primeiros anos do milênio, que recentemente nos precedeu na Casa do Pai; e irmã Bernadette Cotter, OSC, Presidente da Federação de Nossas Irmãs da Irlanda e da Escócia, visitada pela irmã morte corporal durante o tempo de seu serviço materno. Nossa gratidão vai para cada irmã, para cada irmão que contribuiu para a realização deste número. A todos vocês que lêem, endereçamos o convite para compormos juntos a próxima edição, em torno do próximo verso do 'Escutai, Pobrezinhas': «Não olheis para a vida exterior, / pois aquela do espírito é melhor. / Eu vos peço, com grande amor, / que tenhais discrição a respeito das esmolas que vos dá o Senhor» (vv. 5-8). Boa leitura!

As irmãs da redação

PDF cTc N. 63: [Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)



OFM

ORDO FRATRUM MINORUM

Director: Fr. Byron Chamann Anleu OFM

Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

Cúria Geral dos Frades Menores

Via di S. Maria Mediatrice, 25 - Roma, Itália - comgen@ofm.org
www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ofmdotorg